

MICSAUDE - I MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE

TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES USUÁRIOS DE FÁRMACOS A BASE DE BIFOSFONATOS DE SÓDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Bruna Eduarda Sangaletti da Cruz¹Suélen Aparecida Sauer¹Viviana Escoval¹Laura Grenzel¹Laura Lorencetti¹Genoir Maldaner¹Mara Luiza Pilz Maldaner¹Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil¹Curso de Odontologia – UCEFF / Itapiranga - SC**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Apresentação oral

Introdução: Os fármacos a base de bisfosfonatos de sódio vêm sendo amplamente utilizados na medicina, e são indicados para o tratamento de osteoporose, doença de paget, mieloma múltiplo, hipercalcemia maligna, entre outras doenças¹. Entretanto, estudos prévios sugerem que a utilização desses fármacos está associada a lesões de osteonecrose dos maxilares, em pacientes que realizaram procedimentos odontológicos invasivos, pós utilização de fármacos a base de bisfosfonatos de sódio^{1,2}. As lesões de osteonecrose são consideradas condições patológicas, dolorosas e muitas vezes incapacitantes, resultantes da interrupção do suprimento sanguíneo, dificultando a revascularização da área afetada, o que resulta em necrose avascular³. No entanto, a literatura não é clara quanto ao manejo clínico dos pacientes que utilizam bisfosfonatos e necessitam de intervenções odontológicas. **Objetivo:** Revisar a literatura existente sobre as possibilidades de manejo clínico odontológico em pacientes que utilizam bisfosfonatos de sódio e necessitam de intervenções cirúrgicas orais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Scielo, Google Scholar e PubMed, incluindo estudos em inglês e português. As palavras-chaves utilizadas para as buscas foram: bisfosfonatos de sódio; osteonecrose; odontologia. **Resultados:** Foi possível verificar que os bisfosfonatos reduzem os níveis sanguíneos de telopeptídeo-C, e que os tratamentos terapêuticos realizados a base de bisfosfonatos por mais de três anos, podem aumentar os riscos de desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares. Entretanto, para considerar a hipótese de terapia alternativa, alteração de dose ou interrupção da medicação durante um determinado período, é necessário realização de um exame específico chamado C-terminal (CTX), este exame é responsável por determinar os níveis sanguíneos de telopeptídeo-C, avaliando a eliminação de fragmentos específicos produzidos pelo metabolismo colágeno tipo 1, sendo utilizado para a determinar os riscos de desenvolvimento de osteonecrose induzida pelo uso de bifosfonatos de sódio. Portanto, aconselha-se realizar o exame de CTX em todos os pacientes que irão ser submetidos procedimentos odontológicos cirúrgicos com histórico de uso de fármacos à base de bisfosfonatos. O valor base de CTX deve ser superior a 150 pg/ml, caso o valor de CTX seja inferior a 150pg/ml, é necessário reavaliar possibilidade de intervenção cirúrgica, verificar a possibilidade de suspender a medicação e intervir com um protocolo que varia com base no histórico do paciente. Este manejo deve ser realizado em colaboração com outros profissionais da saúde⁴. Para os indivíduos que fazem uso de bisfosfonatos por um período menor do que 3 anos, os níveis séricos de CTX também devem ser mantidos superiores a 150 pq/ml, caso este valor esteja abaixo, é possível instituir a suspensão do fármaco, via recomendação médica, e posteriormente monitorar os níveis de CTX do paciente a cada 3 meses, até que os níveis de CTX diminuam⁴. Se o exame identificar números abaixo de 100 pg/ml, o paciente é considerado de alto risco para desenvolver a osteonecrose. De 100 pg/ml a 150 pg/ml é considerado de risco moderado, e de 150 pg/ml a 299 pg/ml é considerado de risco mínimo. **Conclusão:** Através dos resultados obtidos nos estudos revisados, conclui-se que os níveis séricos de CTX adequados para intervenção e realização de procedimentos cirúrgicos devem ser superiores a 150pg/ml. Além disso, é papel do cirurgião dentista avaliar e buscar a melhor forma de tratamento, baseado no exame do paciente, na sua história clínica e necessidade terapêutica, sempre discutindo as necessidades com o médico especialista que indicou o uso do medicamento. Além disso, outras informações como posologia do medicamento e via de administração são importantes para a avaliação de risco.

Palavras-chave: odontologia; bifosfonatos de sódio; osteonecrose**Centro Universitário**49 3678 8700
Rua Carlos Kummer - 100
Bairro Universitário
Itapiranga - SC | 89896-000**Unidade Central**49 3319 3838
Rua Lauro Müller - 767 E
Bairro Santa Maria
Chapecó - SC | 89812-214**Unidade Palmital**49 3319 3800
Av. Irineu Bornhausen - 2045 E
Bairro Quedas do Palmital
Chapecó - SC | 89814-650

Centro Universitário

49 3678 8700
Rua Carlos Kummer - 100
Bairro Universitário
Itapiranga - SC | 89896-000

Unidade Central

49 3319 3838
Rua Lauro Müller - 767 E
Bairro Santa Maria
Chapecó - SC | 89812-214

Unidade Palmital

49 3319 3800
Av. Irineu Bornhausen - 2045 E
Bairro Quedas do Palmital
Chapecó - SC | 89814-650